

Tenente da Marinha é encontrada morta em base militar em São Paulo

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 26 de setembro de 2026



A tenente da Marinha Beatriz Fickert Santoro, de 33 anos, foi encontrada morta na quinta-feira (24), nas dependências do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), na zona oeste da capital paulista.

Engenheira mecânica e oficial da Marinha desde 2024, Beatriz atuava no Centro de Pesquisas da instituição, localizado dentro da Cidade Universitária da Universidade de São Paulo (USP).

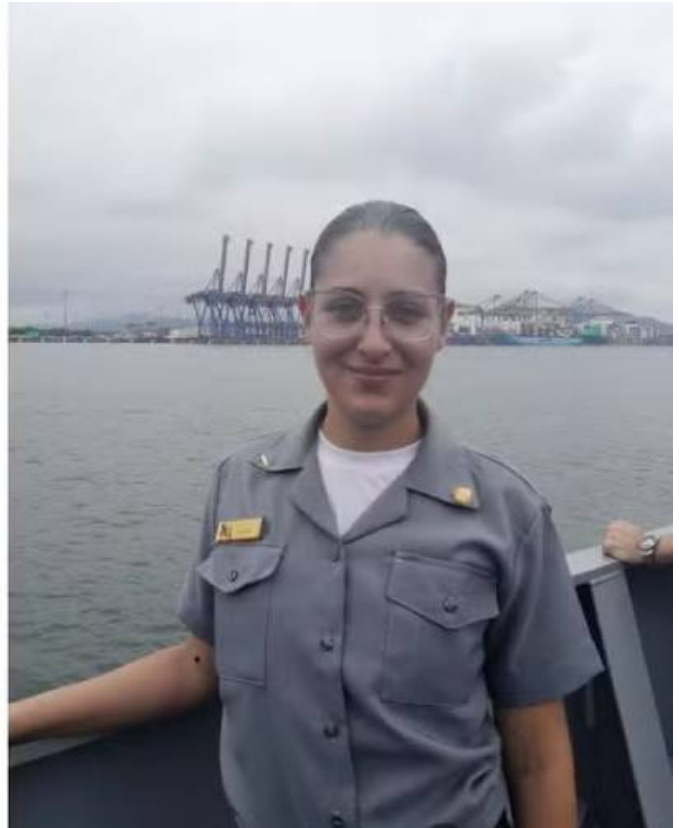
Segundo informações registradas no boletim de ocorrência, a militar foi encontrada desacordada e uma equipe médica da unidade foi acionada para prestar atendimento. Ela foi encaminhada ao Hospital Universitário da USP (HU-USP), localizado próximo ao complexo.

De acordo com a Marinha, a morte foi constatada no hospital. Já o boletim de ocorrência aponta que a militar teria chegado à unidade sem vida e apresentava sinais de que o óbito poderia ter ocorrido algumas horas antes.

A médica plantonista do hospital não teria emitido o atestado de óbito. Diante da situação, a Polícia Militar foi acionada, conforme informações da Secretaria da Segurança Pública de São

Paulo (SSP-SP).

Quem era Beatriz Fickert Santoro



Beatriz Fickert Santoro trabalhava na Marinha do Brasil. Ela foi encontrada morta numa base militar, segundo a polícia. – Foto: Reprodução/Facebook

Beatriz era formada em Engenharia Mecânica e, segundo informações divulgadas em seus perfis nas redes sociais, também possuía duas pós-graduações: uma em Gerenciamento de Projetos e outra em Engenharia da Qualidade.

Moradora do Alto Tietê, na Grande São Paulo, ela ingressou na Marinha em 2024 e trabalhava no Centro de Pesquisas da instituição, instalado dentro da Cidade Universitária da USP.

Ainda conforme informações divulgadas nas redes sociais, Beatriz havia se casado recentemente. A cerimônia ocorreu em março deste ano.

Investigação

O caso foi inicialmente registrado no 7º Distrito Policial (Lapa), na zona oeste de São Paulo. Como a ocorrência foi registrada dentro de uma área sob jurisdição da União, a investigação ficará sob responsabilidade da Polícia Federal, em conjunto com a Marinha.

As autoridades deverão apurar as circunstâncias e determinar a causa da morte da militar.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/09/2026/08:01:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649. “Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](tel:5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com /ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Em nota, a Marinha informou que acompanha a apuração e presta assistência aos familiares de Beatriz, incluindo apoio social, psicológico e religioso. A instituição também manifestou condolências aos familiares e amigos.

Até o momento, não foram divulgadas informações conclusivas sobre a causa da morte.